

Centro PINUS

Ciclo de webinars “Os desafios do agroalimentar na próxima década”

O investimento na floresta

quinta-feira 29 julho às 15h00, via Facebook Live

VidaEconómica
GRUPO EDITORIAL

 **VidaEconómica**
Business School

 **AgroVida**

Susana Carneiro, Diretora Técnica

Agenda

1. Tendências e dinâmicas de mercado
2. Características da Fileira do Pinho
3. Constrangimentos e estímulos ao Investimento

Quem somos: 28 associados



Dinâmicas políticas e sociais a influenciar o mercado

A nova Estratégia Florestal Europeia para 2030 contribui para o pacote de medidas proposto para alcançar na UE a neutralidade climática em 2050.

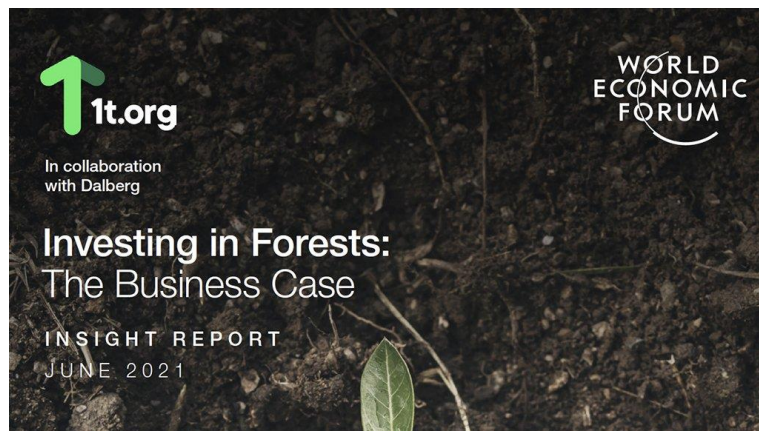
Também ajuda a UE a cumprir o seu compromisso de **umentar as remoções de carbono por sumidouros naturais**, incluindo floresta, em conformidade com a Lei do Clima recentemente aprovada.

New target to restore and expand the EU's natural carbon sinks by 2030:



Fonte: [Comissão Europeia](#), 2021

Dinâmicas políticas e sociais a influenciar o mercado



Fonte: [Fórum Económico Mundial](#), 2021



Fonte: [Centro PINUS](#), 2021 e [Apresentação](#) da empresa espanhola [Sylvestris](#)

La industria se fija en el monte gallego para compensar sus emisiones de carbono

M. ALFONSO
REDACCIÓN / LA VOZ



ADRIÁN BAULDE

Un proyecto pionero de CLUN y la Fundación Arume permite restaurar zonas quemadas en Caldas y poner en los mercados la primera leche que no contamina

07 jul 2021 · Actualizado a las 05:00 h.

Fonte: [La voz de Galicia](#), julho de 2021

Dinâmicas políticas e sociais a influenciar o mercado

ECONOMIA Sem madeira, vidro e aço não há novas habitações

18 JUNHO 2021, 10:53

Amadeu Araújo



Real Estate - NIRA

Falta de matérias primas ameaça paralisar construção. A subida de preços também não ajuda

Fonte: [EXPRESSO](#), junho 2021

O Pacto Ecológico Europeu, o Novo Bauhaus Europeu ou o Regulamento LULUF revisto **valorizam produtos de madeira que continuam a armazenar carbono** durante décadas e passíveis de reparação, reutilização e reciclagem.

A **procura de madeira** no mundo tem vindo a aumentar e preconiza-se que aumente acentuadamente.

[OCDE](#), 2018 - “em 2060, o uso de madeira como material de construção mais do que duplica face a 2011”

[FAO-UNECE](#), 2021 – “a procura de produtos florestais é elevada e espera-se um elevado consumo na próxima década”



“ We know that the construction sector can even be turned from a carbon source into a sink, if organic building materials like wood and smart technologies like AI are applied.”

Ursula von der Leyen
President of the European Commission
State of the Union Address, 16/10/2020

Dinâmicas políticas e sociais a influenciar o mercado

DS Smith investe 116 milhões de euros para impulsionar estratégia de economia circular



Jéssica Sousa 13 Maio 2021, 14:00



A empresa com operações a nível mundial considera que o investimento vai em linha com a nova estratégia de sustentabilidade da empresa que visa “oferecer a todos os clientes soluções de ‘packaging’ 100% recicláveis, num prazo de dois anos, e substituir mil milhões de artigos de plástico dos supermercados e do canal de e-commerce, até 2025”

Fonte: [Jornal Económico](#), maio de 2021

A substituição de plásticos e o aumento do comércio eletrónico, que depende de embalagens de cartão, são duas fortes tendências a marcar o aumento da procura de espécies de fibra longa como o pinheiro-bravo.



World Business Markets Breakingviews Video More

U.S. MARKETS JULY 21, 2021 / 11:28 AM / UPDATED 8 DAYS AGO

Stora Enso sees packaging demand staying strong beyond pandemic

By Essi Lehto

3 MIN READ



HELSINKI (Reuters) - Finnish forestry firm Stora Enso on Wednesday reported stronger than expected second-quarter core earnings and revenue as higher prices helped to drive strong profit growth in pulp, packaging and wood products.

Fonte: [Reuters](#), julho de 2021

Dinâmicas políticas a influenciar o mercado: bioeconomia

A floresta tem um papel central na **bioeconomia**, encontrando-se em desenvolvimento novos produtos a partir de madeira e resina.

Uma evidência, é o facto de a resina natural ser uma das apostas na estratégia de bioeconomia no contexto do PRR, que envolve também um investimento superior a 10 Milhões de euros na beneficiação de pinhais.



Cerimónia de assinatura Protocolo "Programa Resineiros Vigilantes 2021"
julho de 2021

“Virtudes” da cultura do pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*)

- Espécie **autóctone**, **pioneira** e com elevada **resiliência**
- **Excelente adaptação** às condições nacionais de solo e clima
- Boa **produtividade** em terrenos de baixa fertilidade
- **Baixa intensidade** de gestão e investimento
- **Consociável** com outras espécies autóctones
- Boa capacidade de **regeneração natural**
- Sistema **multifuncional** em produtos lenhosos e não lenhosos e serviços do ecossistema
- Passível de **receitas periódicas** ou **mesmo anuais** a partir dos 15, 20 anos



Nuno Calado



João Pinho

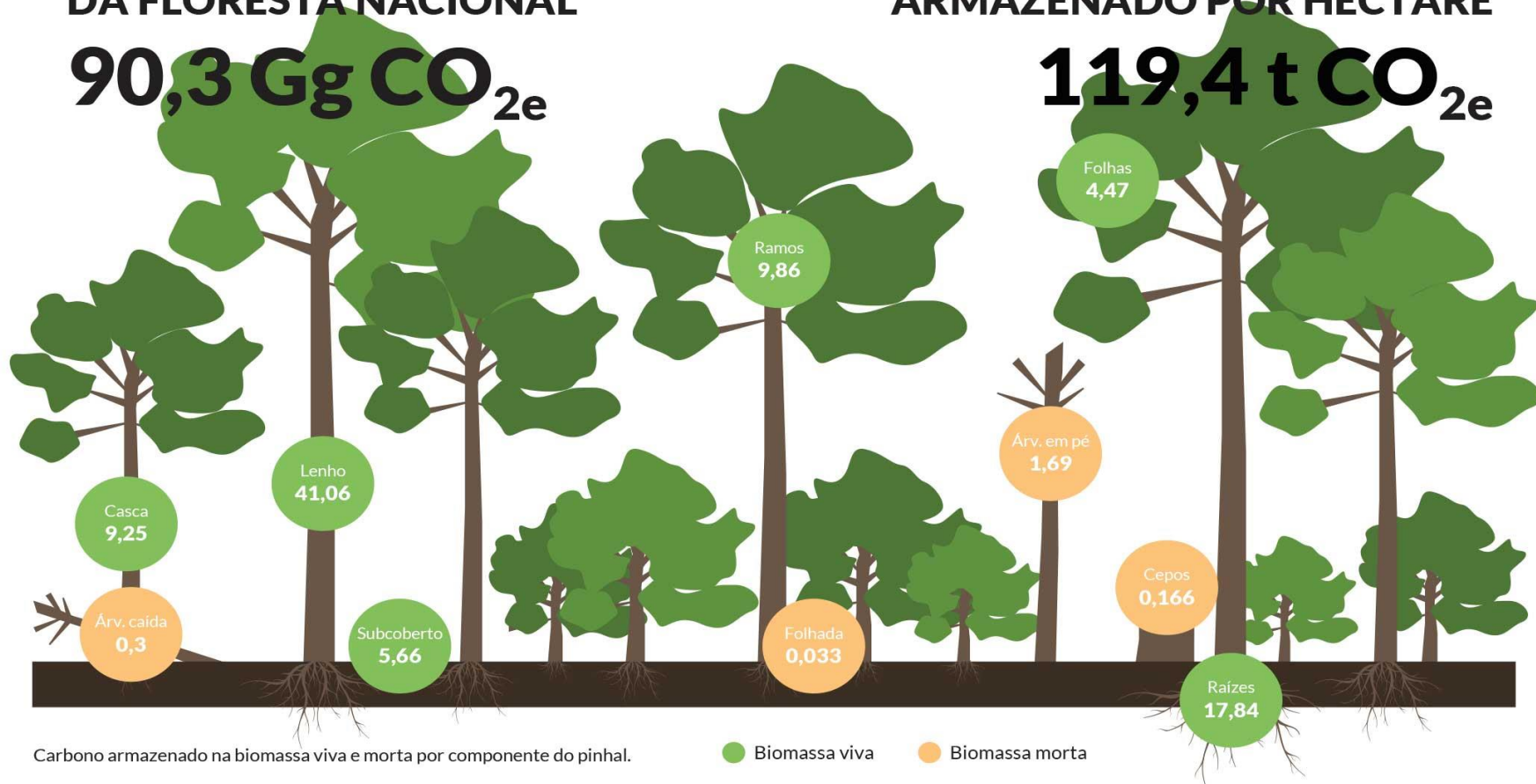


O PINHAL-BRAVO É O MAIOR RESERVATÓRIO DE CARBONO DA FLORESTA NACIONAL

90,3 Gg CO_{2e}

É TAMBÉM A ESPÉCIE COM MAIS CARBONO ARMAZENADO POR HECTARE

119,4 t CO_{2e}



Carbono armazenado na biomassa viva e morta por componente do pinhal.

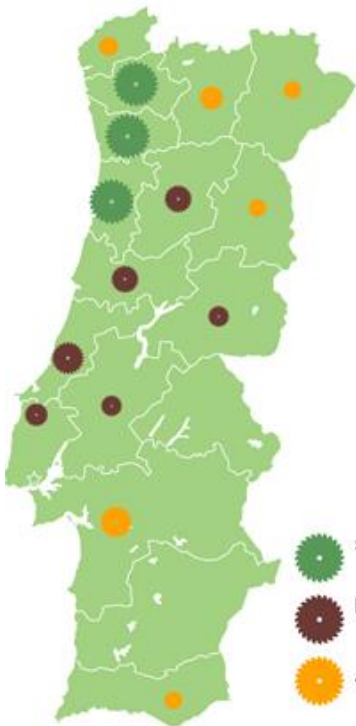
● Biomassa viva

● Biomassa morta

Procura e mercados diversificados

Localização dos transformadores industriais

Serração
248



Tratamento, Pasta e Papel e Painéis
17

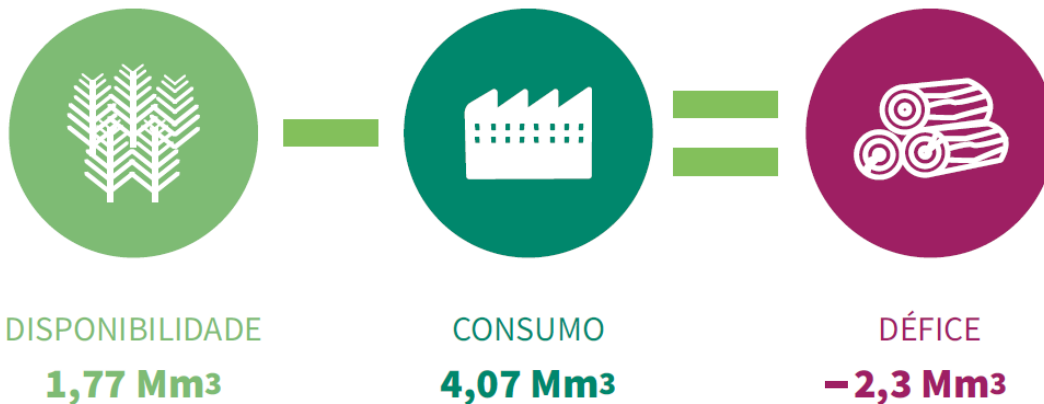


Energia
38



DÉFICE DE MADEIRA

Estima-se que o déficit* de madeira de pinho represente **57% do consumo industrial**



Fonte: Centro PINUS, 2021 | * Este déficit é estrutural, ou seja, indica a possibilidade de corte em função do acréscimo médio anual dos pinhais.

Principais constrangimentos ao Investimento

Elevada **percepção de risco, superior ao risco real.**

Por exemplo, apesar da introdução do Nemátodo da Madeira do Pinheiro em 1999, de acordo com o 6º IFN, em 2015, a mortalidade era nula ou baixa em 94% da área da espécie.

Percepção generalizada de que o minifúndio é incompatível com a rentabilidade e o investimento.

Inadequação dos incentivos públicos à pequena propriedade*.

Enquadramento legal e regulamentar da atividade complexo e não facilitador do investimento.

Instabilidade de políticas e atores – ciclos políticos incompatíveis com ciclos produtivos.

*Há indicadores de mudança positivos, como os anúncios regionais do PDR2020 e a definição de políticas e incentivos dirigidos a territórios vulneráveis em minifúndio (PRGP's).

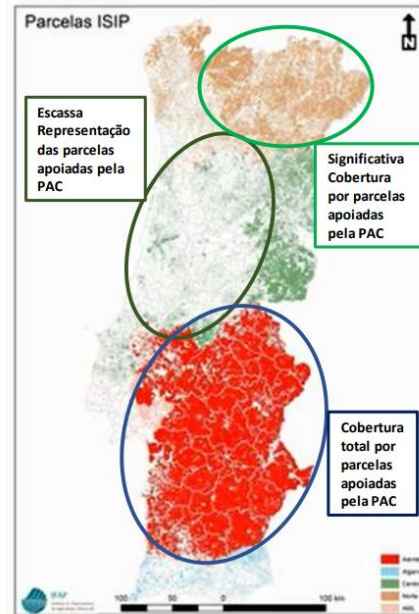
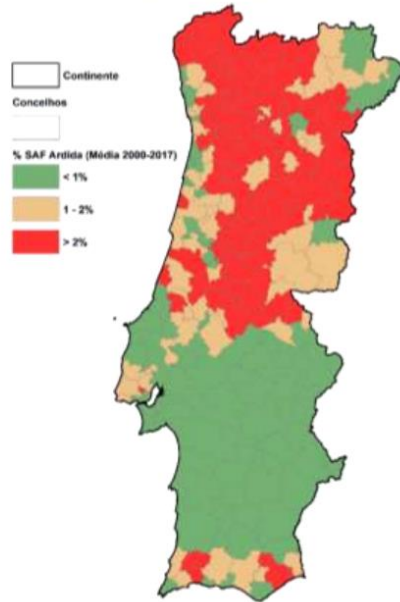
Minifúndio nem sempre é relevante para o comportamento do proprietário

Inquérito	Data / Amostra	Resultados
Aguiar de Sousa/ Paredes	2014 / 221	Os “minizadores de perdas” não estão associados a um escalão particular de dimensão da propriedade e da parcela
Alvares/ Góis	2018 / 221	A área da propriedade não diferencia a disposição (mínima) a receber para realizar limpeza de mato ou disponibilizar terra para faixas de gestão de combustível

Fonte: Apresentação de [Maria João Canadas](#) no [Webinar](#) “Estratégias de Mobilização de Pequenos Proprietários” promovido pelo Centro PINUS a 29 de abril de 2021

A distribuição das verbas da PAC não favorece o investimento em floresta

% Ardida da Sup. Agrícola e Florestal por Concelhos (Média 2000-2017)

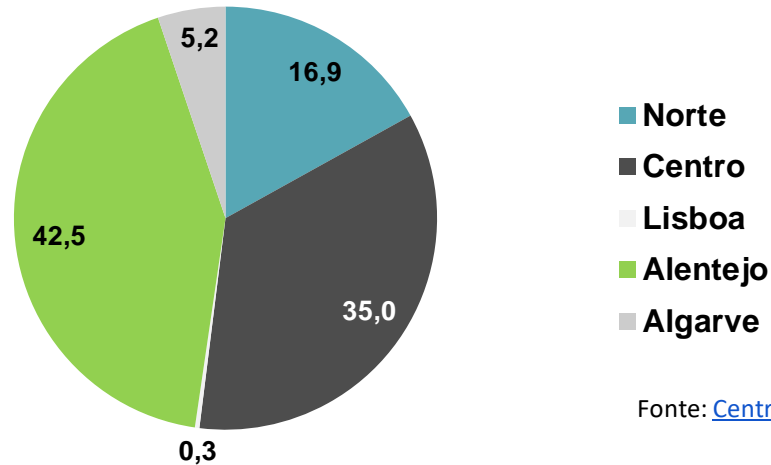


Fonte: [Cordovil](#), 2021

PDR2020: **Distribuição regional** das “operações florestais” contratualizadas



Financiamento (%) - jan21



Fonte: [Centro PINUS](#), 2021, com base em PDR2020

○ **Alentejo continua destacado como a região com mais investimento contratualizado.**
Em janeiro de 2021 apenas **7,8% das candidaturas referiam pinheiro-bravo** na descrição das intervenções.

Principais Recomendações do Centro PINUS no contexto do PEPAC

O futuro PDR deve questionar paradigmas e eleger como prioridade **alavancar o investimento nas regiões de minifúndio** ainda sem gestão agrupada, paralelamente ao apoio aos baldios e a áreas em gestão agrupada.

A nossa proposta distingue-se pela **simplificação** dos apoios e a sua **conceção em função das tipologias de beneficiário**, criando medidas especificamente dirigidas aos pequenos proprietários.

Estimou-se a necessidade de investir 53 milhões de euros/ano no período 2021-2027 para atingir as metas da Estratégia Nacional para as Florestas para o pinheiro-bravo.

O **investimento na condução de regeneração natural** de pinheiro-bravo é prioritário.





GALIZA

“A minha aposta é que se a tendência do recurso florestal é de regressão e os mercados necessitam de madeira de coníferas, este não é o momento de perder esta oportunidade mas sim de investir em coníferas”

Juan Picos da Universidade de Vigo

Fonte: [Centro PINUS](#), 2020

Ciclo Internacional de Webinars: Produção de pinheiro-bravo: fatores internacionais de sucesso.

Obrigada pela atenção



www.centropinus.org

info@centropinus.org